



## JUP distinguida no aniversário do Programa Simplex

Entrevista: Basílio Horta  
"Imagino Sines como o maior e mais moderno  
centro logístico do Sul da Europa"

Secretário de Estado dos Transportes e  
Secretária de Estado para a Modernização  
Administrativa visitam Porto de Sines



## sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque:
  - JUP distinguida no aniversário do Programa Simplex
- 08. Entrevista ao Dr. Basílio Horta
- 11. Projectos
- 12. Coordenadas
- 14. Radar
- 17. Soltar Amarras
- 18. Porto Seguro
- 18. Qualidade
- 19. Revista de Imprensa

## ficha técnica

**Directora**  
Lídia Sequeira

**Propriedade**  
Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.10.001  
Contribuinte n.º 501 208 950  
Depósito Legal: 276191/08  
ISSN 1646-2882  
Sede: Apartado 16 - 7520-953 Sines  
Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690





## A resistir e a crescer

Apesar dos efeitos da crise económica internacional, que se fizeram sentir na actividade do Porto de Sines durante o 1º semestre de 2009, e do incêndio da refinaria da Galp, com a consequente paralisação do TGLS durante cerca de dois meses, a movimentação de mercadorias no porto resistiu a esses factores adversos registando um pequeno decréscimo de 3,4% relativamente ao movimento, em toneladas, registado no ano de 2008. De sublinhar, também, a extraordinária performance do Terminal Multiusos e do Terminal de Contentores no ano de 2009, com crescimentos de 22,1% e de 8,7%, relativamente ao ano anterior.

A recuperação registada no 2º semestre do ano transacto e a colaboração empenhada de todos os que trabalham no Porto de Sines, permitiu atingir um volume de negócios superior a 30,4 milhões de euros, resultados líquidos positivos da ordem dos 5,9 milhões de euros e uma redução no prazo de pagamentos para 38 dias. Estes resultados permitiram atingir um grau de cumprimento dos objectivos contratualizados entre os membros do Conselho de Administração e o accionista Estado, em 110,7%.

A aposta permanente na melhoria do serviço prestado continuou a ser imagem de marca no ano de 2009, passando o Porto de Sines a contar no seu activo com mais uma lancha de pilotos e com a lancha Porto Covo, a qual constitui um novo centro operacional marítimo avançado.

A entrada em funcionamento do Cartão Único Portuário, visando regular procedimentos e simplificar e agilizar os processos relativos aos despachos de movimento de tripulantes, passageiros e trabalhos a bordo, bem como a evolução da Janela Única Portuária, com a implementação da JUP II, consti-

tuíram marcos fundamentais no domínio da introdução de meios electrónicos de suporte a toda a actividade portuária.

E foi com muito orgulho que o Porto de Sines acolheu a distinção que a Senhora Secretária de Estado para a Modernização Administrativa se dignou reconhecer ao celebrar em Sines o 4º Aniversário do Programa Simplex. Na cerimónia pública a que presidiu, o Senhor Secretário de Estado dos Transportes fez questão de sublinhar que esta plataforma electrónica permitiu reduzir os tempos de despacho aduaneiro e o trânsito portuário das mercadorias, desmaterializando processos e proporcionando melhores condições para o controlo da informação de suporte ao combate à evasão fiscal.

O início de 2010 tem vindo a registar crescimentos significativos na movimentação portuária em Sines. Mas está ainda muito por fazer para cumprir a meta ambiciosa que determinou este grande projecto.

O Presidente da AICEP, Dr. Basílio Horta, que concede uma entrevista a este número da revista, tem olhado sempre para Sines com uma visão estratégica e, por isso, muito para além do potencial oferecido por um grande porto de águas profundas mas, fundamentalmente, vendo este porto como instrumental para o desenvolvimento de um grande centro industrial e de serviços, capaz de atrair investimento de diferentes sectores de actividade e de constituir um projecto âncora do desenvolvimento da região do Alentejo e do território nacional.

Lídia Sequeira  
Presidente



destaque

## JUP distinguida no aniversário do Programa Simplex

***Carlos Correia da Fonseca e Maria Manuel Leitão Marques assinalaram em Sines o 4º aniversário do Programa Simplex. Os dois governantes não pouparam elogios à eficiência da Janela Única Portuária***

“Não estamos no fim de um processo, antes nos devemos posicionar num novo patamar de funcionamento e competitividade que deverá conhecer novos desafios e desenvolvimentos”, destacou Carlos Correia da Fonseca, Secretário de Estado dos Transportes, quando a 31 de Março assinalou em Sines o 4º aniversário do Programa Simplex. Realçando os benefícios já retirados da Janela Única Portuária (JUP), o governante aproveitou a ocasião para lançar novos desafios de desenvolvimento no âmbito das cadeias logísticas e a sua evolução em articulação com todos os portos nacionais, tendo em vista novos ganhos de eficiência e a facilitação do comércio externo.

Carlos Correia da Fonseca reconheceu que a implementação desta plataforma permitiu reduzir os tempos de despacho aduaneiro e o

trânsito portuário das mercadorias, desmaterializando processos e proporcionando melhores condições para o controlo da informação de suporte ao combate à fraude e evasão fiscal.

O rastreio mais eficiente das mercadorias e o desenvolvimento do conceito de inventário em movimento para os sistemas logísticos foram igualmente destacados pelo governante como vantagens da introdução da JUP nos portos nacionais e que, segundo o Secretário de Estado dos Transportes, permitiu obter ganhos muito importantes na atractividade do transporte marítimo, por efeito da eficácia e fiabilidade dos processos portuários.

O desenvolvimento bem sucedido de uma nova versão da Janela Única Portuária (JUPII) em Sines mereceu também relevante destaque do

governante, que realçou o maior nível de usabilidade proporcionado aos utilizadores e a capacidade de integração que permite comunicar com todos os tipos de sistemas e tecnologias de comunicação e informáticas.

O governante reforçou a necessidade de agora fazer evoluir a integração da informação do transporte marítimo/portuário com outros modos (ferroviário e rodoviário) e promover o modelo de janela portuária à escala internacional, constituindo esta visão desígnios do Governo, tendo em vista o aumento da competitividade da economia nacional.

Palavras de orgulho e reconhecimento trouxeram também a Sines Maria Manuel Leitão Marques, Secretária de Estado para a Modernização Administrativa, que ali salientou os feitos da Janela Única Portuária e do Cartão Único Portuário. "São medidas que contribuem para a maior atractividade dos nossos portos, na concorrência que têm de enfrentar". Manifestou a sua satisfação pela celebração do 4º aniversário do Simplex em Sines, tendo realizado um balanço global deste programa de simplificação administrativa e legislativa que torna mais fácil a vida dos cidadãos e das empresas.

"Saber que a JUP já vai na segunda versão é a prova de que não se contentaram com o sucesso da primeira", referiu também Maria Manuel Leitão Marques, lembrando a constante necessidade de renovação das várias inovações tecnológicas que têm vindo a ser introduzidas no ambiente portuário. Para a Secretária de Estado para a Modernização Administrativa, esta é uma exemplar "contribuição para um Portugal mais moderno, um país mais competitivo e uma porta de entrada pelo mar mais eficaz e acolhedora".



## «Uma porta de entrada pelo mar mais acolhedora»

Igualmente enalteceu o esforço colectivo do Porto de Sines no percurso pioneiro de desenvolvimento de projectos Simplex, com benefícios evidentes para toda a comunidade portuária e para os utentes do porto, e lançou o repto para a preparação de novos projectos e colaboração na apresentação de sugestões e partilha de ideias no novo serviço do sítio simplex na internet.

Anfitriã desta cerimónia, Lúcia Sequeira, Presidente do CA da Administração do Porto de Sines, evocou as múltiplas iniciativas protagonizadas pelo Porto de Sines em nome da simplificação de procedimentos, onde a Janela Única Portuária e o Cartão Único Portuário assumem, naturalmente, forte destaque.



## destaque

"O Porto de Sines dispõe hoje de um Centro de Sistemas e Helpdesk dotado de meios humanos e ferramentas tecnologicamente avançadas, que permite manter uma operacionalidade de sistemas e apoios aos utilizadores 24 horas por dia, todos os dias do ano", lembrou Lúcia Sequeira.

"Dispõe, em permanência, de um Centro de Controlo de Tráfego Marítimo, que lhe permite monitorizar em tempo real o posicionamento de todos os navios que se encontram em aproximação e dentro da área marítima do porto, utilizando para o efeito um Sistema VTS", observou a presidente da APS.

"Dispõe de um Sistema de Supervisão Portuária que integra um subsistema

de vigilância vídeo, com 41 câmaras estrategicamente posicionadas no terreno e outro subsistema de alarmes de segurança nas áreas onde se movimentam e armazenam mercadorias perigosas.

Também todos os processos de relacionamento interno da Administração Portuária estão informatizados, suportados pelo sistema SAP que contempla todos os módulos administrativos e financeiros", acrescentou ainda Lúcia Sequeira.

Só assim, explica a anfitriã, Sines tem entre as suas imagens de marca a flexibilidade da sua organização, que lhe permite oferecer um serviço permanente 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, sempre com as mesmas tarifas.

## «Apoio aos utilizadores 24 horas por dia»



### Lancha Porto Covo aumentada ao efectivo da APS

A cerimónia que assinalou o 4º aniversário do Programa Simplex contou ainda com o aumento ao efectivo da APS da Lancha Porto Covo, um novo centro operacional marítimo avançado que está já ao serviço da Autoridade Portuária de Sines. Com 17 metros de comprimento e capacidade para transportar 12 pessoas, a lancha está plenamente equipada para acções de salvamento e transporte de naufragos, bem como para o combate a incêndios a bordo de navios e para assistência a embarcações com água aberta.

Com o novo equipamento, a Autoridade Portuária de Sines ganha mais autonomia em qualquer tipo de intervenção em acidente ou incidente que ocorra na sua área de jurisdição marítima e zonas limítrofes. A Lancha Porto Covo serve ainda para coordenar as unidades de recolha, tancagem e apoio ao combate à poluição.

Comprimento: 17 metros

Motor: 2 motores Detroit de 735 HP

Velocidade média: 28 nós



## Janela Única Portuária

Os despachos e autorizações de todas as entidades públicas e prestadores de serviços que actuam no Porto de Sines rapidamente começaram a ser direccionados para o novo balcão virtual, que centralizou numa única plataforma tecnológica toda a informação, documentação e processos relativos às entidades que trabalham nos portos. O projecto foi inscrito no Simplex 2006 e ganhou forma à medida que se foram tornando evidentes os ganhos de eficiência.

Com a ligação oficial da JUPII às Declarações Electrónicas do Ministério das Finanças, estabelecida em Janeiro de 2008, torna-se possível obter o despacho electrónico aduaneiro para o meio de transporte e para as mercadorias. Em Julho de 2009 estreia em Sines a segunda versão da JUPII, beneficiando da última geração Java, num up-grade que gradualmente irá chegar a todos os portos nacionais.

- N.º de navios com processo electrónico: 2.968
- N.º de navios com contramarca aduaneira: 2.853
- N.º de despachos de saída electrónico: 2.802
- Tonelagem de mercadoria declarada: 49.528.075
- N.º de contentores despachados (TEU): 486.613
- N.º de Declarações Sumárias atribuídas: 211.850

## Cartão Único Portuário

Inscrito no Simplex 2007, o Cartão Único Portuário veio permitir aos agentes económicos obter todas as autorizações de acesso e circulação de pessoas e viaturas nas áreas internacionais dos portos, bem como o acesso a bordo dos navios, através de um único pedido em suporte electrónico. O cartão é emitido electronicamente e validado pelas instalações portuárias e pelas autoridades de fronteira, marítima e portuária.

Adaptado entretanto à Janela Única Portuária, o cartão assegurou a plena integração da informação sobre tripulantes e passageiros, ao abrigo dos códigos internacionais.

Além da simplificação de processos conseguida, foram reduzidos custos e tempos administrativos e ampliado o grau de controlo por parte dos serviços de segurança.

- Número de cartões emitidos: 4.193
- Número de despachos conjuntos de autorização: 4.863
- N.º de autorizações de pessoas: 20.946
- N.º de autorizações de viaturas: 18.256



A full-page portrait of Basílio Horta, a middle-aged man with grey hair, wearing a dark grey suit, a light blue shirt, and a red striped tie. He is standing in an office with wood-paneled walls. Behind him, there is a framed abstract painting and a desk with a framed historical document titled 'GOA CHAMBER OF COMMERCE & INDUSTRY' and a small open box.

entrevista

## Basílio Horta

**“É imperativo melhorar as condições oferecidas por Sines aos investidores”**

Basílio Horta, presidente da Aicep, garante que os investidores estrangeiros olham para Sines como um grande centro industrial e não duvida do potencial internacional do porto.



**Disse publicamente que “ir a Sines é uma massagem ao ego dos portugueses”. Quais são os investimentos que destaca como incrementadores do ego dos portugueses?**

Penso que serão todos os investimentos que criem riqueza, emprego e melhorem a competitividade da economia portuguesa, abrindo-lhe as portas da internacionalização. Sines representa claramente um exemplo deste tipo de investimento, um projecto de modernidade que espelha o que de melhor está a ser feito no País. Sines tem ainda uma enorme carga simbólica por ser um sonho dos anos 70 de século passado que fomos capazes de retomar e concretizar com sucesso.

**Que factores contribuíram para aumentar a atractividade internacional de Sines?**

Desde logo ressalta a complementaridade de excelência entre um magnífico parque industrial, uma ambiciosa plataforma logística e um porto de águas profundas com uma qualidade, uma localização privilegiada, a ausência de pressão urbana sobre aquelas infra-estruturas e as acessibilidades rodoviária e ferroviária.

**Como lhe parece que Sines é visto aos olhos de um investidor estrangeiro?**

Os investidores estrangeiros olham hoje para Sines não apenas como um porto que, pela sua situação geográfica, funciona como entreposto entre a Europa, o Extremo Oriente e o Continente Americano, mas também como um grande centro industrial capaz de atrair investimento de diferentes sectores de actividade, neste momento ainda com especial foco nos clusters petroquímico e energético. Para além destes aspectos deve ser realçado o potencial de desenvolvimento deste site.

**Qual é a tipologia das indústrias que considera mais apetecíveis para Sines?**

Todas as indústrias que sejam económica e ambientalmente sustentáveis. É evidente que temos assistido a uma aposta mais consistente por parte do sector petroquímico, mas há total abertura e vontade de acolher empresas de outras áreas, nomeadamente média e alta tecnologia, como o sector automóvel e de componentes, por exemplo.

O sector logístico continua a ser um target importante e que num curto/médio prazo deve trazer a Sines novos investimentos. Contudo, a solução ferroviária é condição necessária para o desenvolvimento deste sector.

**O projecto da Artenius será concluído a curto prazo como previsto?**

Temos feito todos os possíveis para desbloquear a situação, mas a verdade é que a solução passa pela resolução dos problemas financeiros enfrentados pelo Grupo La Seda, principal investidor. Por isso, é prematuro estar a avançar datas para o avanço do projecto.

A única coisa que tenho por adquirida é que se trata de um bom negócio, pois a unidade da Artenius de Sines passará a ser a mais moderna e evoluída do mundo na produção de PTA (matéria prima utilizada no fabrico de plástico), e um dos projectos mais estruturantes para Sines pela forma como envolve todas as componentes do complexo industrial, logístico e portuário, agregando a entrada de matérias primas pelo Porto, sua transformação com a intervenção (sinergias) de outros agentes locais e exportação, novamente pelo Porto de Sines.

**“É um imperativo continuar a investir na melhoria das condições oferecidas por Sines aos investidores, potenciando os seus excelentes atributos naturais”**

**A promoção e a diplomacia económica são importantes para atrair mais negócio para Sines ou há outros factores a ter em conta?**

É evidente que a promoção e a diplomacia económicas são sempre importantes. No entanto é um imperativo continuar a investir na melhoria das condições oferecidas por Sines aos investidores, potenciando os seus excelentes atributos naturais. A solução ferroviária é disso exemplo, mas também as condições sócio - económicas. Os projectos que procuram Sines arrastam consigo quadros qualificados, nacionais e internacionais. Estes e suas famílias são uma outra oportunidade para o desenvolvimento de Sines mas é preciso criar as condições de atracção, já não de projectos mas de pessoas. É visível o esforço que está a ser feito neste domínio.

**Há riscos inerentes à concentração de investimentos numa cidade? Que cuidados devem ser tomados pelas instituições locais?**

O desenvolvimento de um projecto multifacetado e de grandes dimensões como o de Sines reclama um planeamento cuidadoso em articulação com todas as entidades envolvidas, nomeadamente as instituições locais.

Estas têm ainda um papel determinante no acompanhamento e fiscalização da concretização do projecto, protegendo desta forma os direitos da comunidade envolvente.

A aicep Global Parques foi um actor empenhado no desenvolvimento do PuZILS - Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines, tendo sempre em atenção estes aspectos.

## entrevista

### Que intervenções da AICEP destaca em Sines?

A intervenção da aicep Portugal Global em Sines está particularmente focada, através da sua participada aicep Global Parques, na gestão da Zils Global Parques - Zona Industrial e Logística de Sines. Esta infra-estrutura oferece uma localização com clara vocação atlântica e com fácil e rápido acesso a vias de comunicação nacionais e internacionais devido à proximidade ao Porto Marítimo de Sines. A Zils Global Parques dispõe de 2000 ha de áreas vocacionadas para actividades industriais, logísticas e de serviços, contando já com algumas das maiores empresas nacionais, como a Galp, a EDP, a Sonae Indústria ou o Grupo Cimpor. Procuraremos, no futuro, continuar a ser, com a APS e a Câmara Municipal de Sines, um actor do desenvolvimento sustentado de Sines.

A Zils Global Parques compreende ainda a ZalSines, Zona de Actividades Logísticas, que está integrada no Portugal Logístico. A ZalSines é uma plataforma logística que compreende duas áreas: uma na zona intra-portuária, com 30 ha sob jurisdição da Administração do Porto de Sines (APS); e outra na zona extra-portuária, a cerca de 2 Km, com uma extensão limite de 215 ha na Zils Global Parques, gerida pela aicep Global Parques.

É evidente que a aicep Portugal Global tem vindo também a desenvolver uma intensa actividade de promoção de Sines em diferentes mercados internacionais, procurando atrair bons investimentos estrangeiros para o projecto. A rede externa da Aicep está sempre ao serviço deste importante produto português.

Neste quadro, podemos orgulhar-nos de que todos os investimentos estruturantes a decorrer em Sines passaram pelo grupo AICEP.

### Que importância particular reconhece ao Porto de Sines no contexto internacional?

O Porto de Sines, graças à sua localização privilegiada e à qualidade dos serviços prestados, é já hoje um grande hub portuário nos serviços de longa distância para diversas regiões do globo, com um potencial de crescimento enorme. Este é o caminho que deve ser aprofundado, através de uma aposta na intermodalidade e de uma estratégia assente na crescente qualidade do serviço prestado, no aumento da eficiência e na redução dos custos, de forma a oferecer soluções competitivas. Aliás, a Administração do Porto de Sines está de parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido nos últimos anos.

### E no contexto nacional, considera que o Porto de Sines é suficientemente valorizado?

Penso que o Porto de Sines tem hoje um reconhecimento nacional que é resultado da sua qualidade e características ímpares e do esforço de gestão que tem vindo a ser desenvolvido.

### Mas parece-lhe que Portugal já percebeu o peso e importância que o Porto de Sines tem para a economia nacional?

Apesar dos sucessivos percalços, dos avanços e recuos que o projecto sofreu nas últimas décadas, o País começa a ter uma consciência mais

nítida do peso real que o Porto de Sines tem para o desenvolvimento da economia nacional.

### Acompanha há muitos anos a evolução de Sines enquanto destino de investimentos relevantes. Houve momentos em que tivesse duvidado das potencialidades do Porto de Sines para chegar até aos bons resultados de hoje?

Nunca tive qualquer dúvida em relação ao enorme potencial do Porto de Sines e das infra-estruturas circundantes. E hoje tenho a convicção plena de que todo o projecto industrial e logístico em desenvolvimento reúne todas as condições para assegurar um claro sucesso. Os investimentos relevantes de que fala são normalmente intensamente disputados pelas maiores agências governamentais de diversos países pelo que é necessário ir fazendo um trabalho, por vezes pouco conhecido mas essencial, de sementeira junto dos principais mercados e investidores para mais tarde colher o resultado. É também este trabalho que a AICEP não descarta e de que Sines é uma das preocupações e activos valiosos na oferta de Portugal como destino de investimento.

### O que ainda faz falta em Sines?

É sabido que Sines ainda não tem as acessibilidades rodoviárias e ferroviárias de excelência que o projecto merece e reclama. Mas também é sabido que a construção dessas acessibilidades está em marcha e que esta lacuna será ultrapassada a breve prazo. Destaco como prioridade a ligação ferroviária a Madrid e à rede nacional de auto-estradas.

### Como imagina Sines dentro de 10 anos?

Imagino Sines como o maior e mais moderno centro logístico do Sul da Europa servido pelo melhor porto de águas profundas da costa atlântica e pelas mais modernas acessibilidades terrestres e um local de excepção para viver e trabalhar. Sines tem tudo para que o sonho se concretize.







## APS e SEF assinam Protocolo de Cooperação

A Administração do Porto de Sines (APS) e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) assinaram, a 14 de Dezembro, um protocolo de cooperação sobre os procedimentos a adoptar na concessão de autorizações de acesso a bordo e de acesso à zona internacional do porto.

Este protocolo, que comprova a excelente relação institucional vivida no seio da Comunidade Portuária de Sines, resulta de um compromisso assumido no âmbito do Programa Simplex, nomeadamente na Medida 187/2007, referente ao Cartão Único Portuário. Este cartão visa regular os procedimentos a adoptar no âmbito das autorizações emanadas e consequente facturação. Assim, é possível simplificar e agilizar todos

os processos relativos a despachos de movimentos de tripulantes, passageiros, trabalhos a bordo, empreiteiros e visitas em geral, no que respeita aos concessionários de terminais marítimos. É neste âmbito que podem ser atribuídos acessos à instalação portuária, à área portuária, às zonas internacionais e aos navios.

O protocolo de cooperação é mais um passo na simplificação processual que o Cartão Único Portuário tem vindo a proporcionar, graças à sua total integração com a Janela Única Portuária (JUPII), permitindo assim obter todas as autorizações e despachos necessários através de uma única inserção de dados.

## Movimento de contentores cresce 70% no primeiro trimestre

Com 76.500 TEU movimentados nos primeiros três meses deste ano, o Porto de Sines registou um crescimento de 70% no movimento de contentores, em comparação com o período homólogo do ano anterior. Nessa altura, haviam apenas sido movimentados 44.911 TEU no Porto de Sines.

O primeiro trimestre de 2010 reforça a tendência de crescimento sustentado que o Porto de Sines já vinha a registar desde a segunda metade de 2009. Nos primeiros três meses do ano foram movimentadas 6,5 milhões de toneladas de mercadorias, mais 20% que no período homólogo do ano anterior.

O crescimento mais significativo foi registado na carga geral (+68%), tendo a carga de granéis líquidos registado também um forte impulso (+36%), sobretudo nas ramas e produtos refinados.

Já a movimentação de granéis sólidos registou um decréscimo de 33%, justificado pela forte pluviosidade dos três primeiros meses do ano, que levou à diminuição do consumo de carvão.

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	Var. Homóloga (%)
Contentores (TEU)	76.500	44.911	70%

Tipo de Mercadoria (kton)			
Granéis Líquidos	4.576	3.371	36%
Carga Geral	909	542	68%
Granéis Sólidos	980	1.468	-33%
Total	6.465	5.381	20%

Navios Entrados	406	340	19%
Navios em Operação Comercial	405	322	26%

### Março, mês de recordes

Com 145 navios em operação comercial, foi batido em Março o recorde mensal do número de navios recebidos no Porto de Sines, desde que entrou em funcionamento. Em todo o trimestre, a entrada de navios em operação comercial cresceu 26% face ao período homólogo de 2009.

Foi também neste primeiro trimestre de 2010 que o Porto de Sines viu batido o recorde do número de navios entrados desde 1978, com um total de 406 navios recebidos, com um porte médio de 20.514 toneladas de GT (gross tonnage).





## 2009 com granéis sólidos em alta

O Porto de Sines encerrou 2009 com 24,4 milhões de toneladas movimentadas, o que representa uma quebra de 3% face ao ano anterior. Na origem deste decréscimo esteve a redução da actividade no Terminal de Granéis Líquidos, na sequência do acidente ocorrido na Refinaria de Sines no início de 2009, que obrigou à interrupção do movimento de ramas e de refinados durante dois meses.

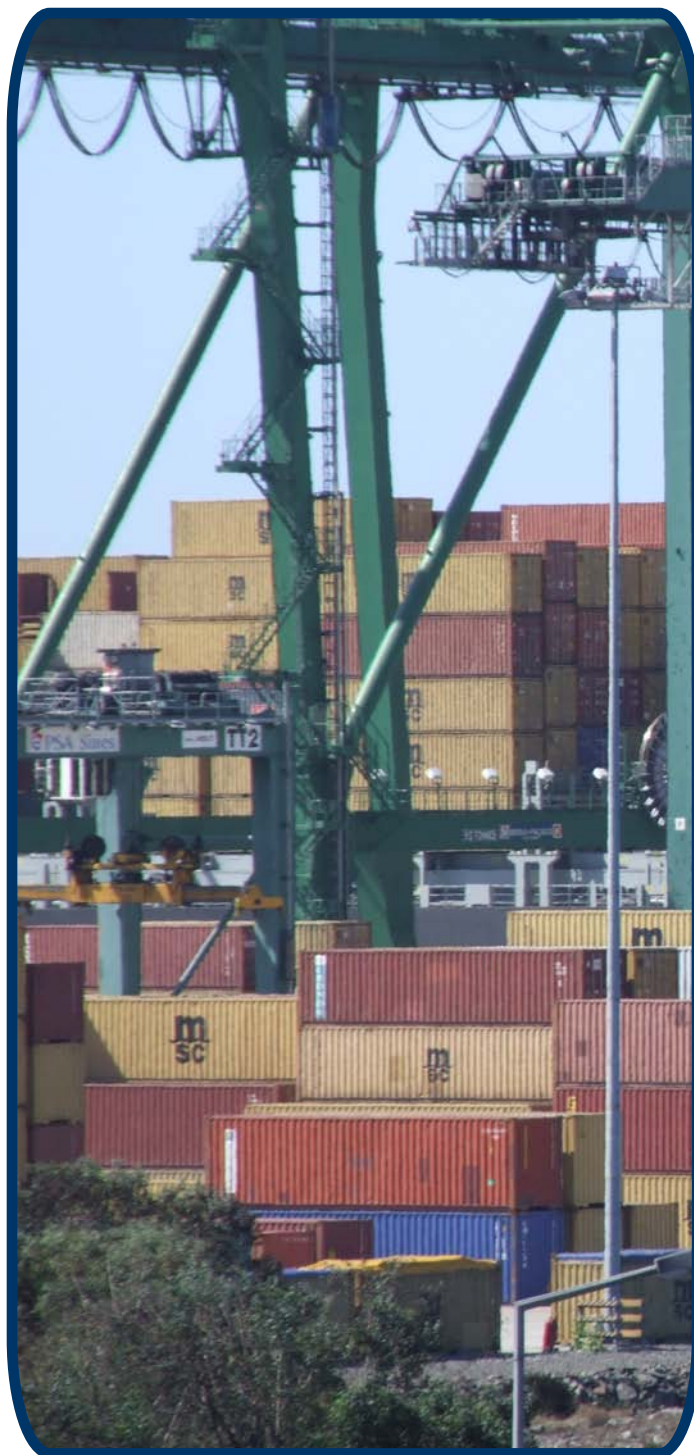
Este foi, no entanto, o único terminal a registar uma performance negativa num ano em que o contexto económico foi bastante difícil, mas em que o Porto de Sines conseguiu registar alguns crescimentos superiores ao de anos anteriores.

O segmento de granéis sólidos foi aquele que registou um crescimento mais significativo em 2009, com o Terminal Multipurpose a assistir a um acréscimo de 22% na sua movimentação. O carvão foi o grande impulsionador dos resultados deste segmento, já que a sua movimentação cresceu 25% em 2009. No Terminal XXI, o tráfego de contentores subiu 9% no ano passado, tendo sido contabilizados 253.495 TEUS. Também o Terminal de Gás Natural Liquefeito registou em 2009 um resultado positivo, embora mais modesto, com um aumento de 1,5% face ao ano anterior.

	2009	2008	Var. Homóloga (%)
Contentores (TEU)	253.495	233.118	9%
Tipo de Mercadoria (kton)			
Granéis Sólidos	5.296	4.354	22%
Carga Geral	3.106	3.015	3%
Granéis Líquidos	15.977	17.780	-10%
Total	24.379	25.149	-3%

### Prazos de pagamento reduzidos

O Porto de Sines mantém em curso a política de redução do prazo médio de pagamentos encetada pela actual administração. Em 2009, o prazo médio de pagamentos ficou situado nos 38 dias, contribuindo para a melhoria da liquidez financeira das empresas fornecedoras do porto e de toda a economia da região.



## APS comemora 32º aniversário

Trinta e dois anos depois da publicação do Decreto-Lei 508/77, que criou a Administração do Porto de Sines, a 14 de Dezembro, os trabalhadores da APS voltaram a reunir-se num almoço comemorativo da data.

O evento reuniu no edifício de apoio logístico da Zona Intra-portuária da ZALSINES trabalhadores no activo, colaboradores já aposentados e vários convidados da comunidade portuária. Lídia Sequeira, Presidente da APS, aproveitou a ocasião para passar o ano 2009 em retrospectiva e antecipar os desafios de 2010.



## Sines promovida em Madrid

Promover Sines como solução logística ibérica foi o principal objectivo da missão empresarial que levou a Madrid, a 9 e 10 de Dezembro, representantes da Administração do Porto de Sines, da PSA Sines e da aicep Global Parques. A promoção incidiu junto dos principais operadores e infra-estruturas logísticas da região madrilena, a quem foram explicadas as vantagens competitivas do Porto de Sines no contexto do mercado ibérico, assumindo particular relevância para as regiões da Extremadura, Andaluzia e Madrid.

Sines é já o porto ibérico com maior número de contentores transportados por ferrovia e pretende agora afirmar-se como meio de escoamento *inland* dos contentores transportados nos "megacarriers" que procuram o porto de águas profundas. É com esse objectivo que aposta na melhoria das acessibilidades ferroviárias e rodoviárias e na dinamização da ZALSines, acrescentando valor aos produtos movimentados, melhorando tempos e reduzindo custos.



## MSC inaugura Terminal do Entroncamento

A MSC, principal cliente do Terminal XXI, inaugurou a 24 de Novembro um terminal rodo-ferroviário dotado de modernas infra-estruturas logísticas. Situado no Entroncamento, o terminal beneficia de uma localização privilegiada, no centro do país, permitindo-lhe usufruir de excelentes ligações rodo-ferroviárias. Além de servir de forma mais eficaz o mercado nacional, o novo terminal posiciona-se de forma mais competitiva no abastecimento da plataforma de Madrid, uma vez que aumenta a fluidez do tráfego de contentores movimentados através do Terminal XXI. O investimento da MSC coincide com a aposta da PSA Sines, no aumento da capacidade de movimentação do Terminal XXI e com as obras de melhoria ferroviária no acesso ao hinterland portuário, numa altura em que 90% dos contentores que entram e saem do Porto de Sines por via terrestre são movimentados através de ferrovia.







### AICEP visita terminais do Porto de Sines

Basílio Horta, presidente da Aicep Portugal Global, liderou a comitiva de representantes daquela entidade na visita ao complexo industrial de Sines, que incluiu uma passagem pelo porto. O Terminal XXI mereceu particular atenção dos visitantes, que puderam apreciar “in loco” o avanço das obras de expansão daquele Terminal. Os representantes da Aicep visitaram ainda os restantes quatro terminais do porto, observando não só as obras de expansão do Terminal de GNL, mas também toda a Zona de Actividades Logísticas (ZAL).



### Porto de Sines recebe Embaixador de Espanha

Alberto Navarro, embaixador de Espanha em Portugal, esteve em Sines a 2 de Março para conhecer os principais factores de competitividade da infra-estrutura portuária. A visita do embaixador espanhol surge na sequência de uma acção promovida pela Aicep Global Parques para divulgar todas as potencialidades de Sines enquanto “Oferta Logística Ibérica”. Recorde-se que o Porto de Sines serve, actualmente, alguns portos do Norte de Espanha por transhipment. Alberto Navarro visitou também a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), onde estão implantados investimentos relevantes das empresas espanholas Repsol e Artenius.

Sines tem vindo a afirmar-se cada vez mais como solução atlântica para o abastecimento da Península Ibérica, captando a atenção dos investidores do país vizinho, que não ficam indiferentes aos acessos intermodais de Sines, às suas vastas áreas industriais e logísticas, à grande capacidade do porto e a toda a envolvente sócio-económica da região.

### Corpo Diplomático visita Porto de Sines

Uma delegação do Corpo Diplomático acreditado em Portugal, composta por 37 embaixadores e conselheiros, visitou o Porto de Sines a 20 de Março. A visita integrou uma acção promovida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, com a colaboração do Ministério da Economia, da Secretaria de Estado da Administração Local e da AICEP. A iniciativa teve como objectivo divulgar junto do Corpo Diplomático acreditado em Portugal o potencial económico e turístico da região alentejana, em especial dos seus projectos tecnológicos, com destaque para as energias renováveis na Central Fotovoltaica da Amareleja, em Moura, para as capacidades turísticas que a Barragem do Alqueva proporciona e para as infra-estruturas industriais, logísticas e portuárias de Sines.

Os elementos do Corpo Diplomático assistiram na ZILS a uma apresentação das principais vantagens existentes em Sines e tiveram ainda a oportunidade de ver a construção da nova petroquímica e as obras de ampliação da Refinaria de Sines. A visita culminou com uma passagem por cada um dos terminais especializados do Porto de Sines, constatando as excelentes características desta infra-estrutura portuária.



## APS no feminino

O centenário do Dia Internacional da Mulher foi assinalado por Lúcia Sequeira, presidente da APS, com um almoço-convívio que reuniu à mesma mesa todas as funcionárias do porto. O almoço foi servido no refeitório da ZAL Sines.

## Operadores logísticos visitam zona portuária

Mais de 20 membros da Associação Portuguesa de Operadores Logísticos (APOL) participaram, a 11 de Fevereiro, num encontro de trabalho promovido em Sines pela Aicep Global Parques, pela PSA Sines e pela APS. A sessão integrou o programa de promoção da ZAL Sines, plataforma fundamental do programa Portugal Logístico, e contou com intervenções de Lúcia Sequeira, (APS), Eurico Dias, (aicep Global Parques), e Jorge d'Almeira (PSA Sines).

A reunião permitiu aos operadores logísticos presentes comprovar a excelência das condições da oferta global de Sines, congregando uma zona industrial e logística e um porto de águas profundas, que fazem de Sines uma área qualificada para captação de investimento nacional e estrangeiro.

"A APOL e o Porto de Sines pretenderam com este encontro lançar pontes de cooperação e traçar linhas que conduzam a ganhos de eficiência para o mercado", referiu Carla Fernandes, Presidente da APOL, para quem "no contexto do papel central dos operadores logísticos na globalização de fluxos e na intermodalidade, torna-se necessária cada vez mais uma forte interligação com as grandes infra-estruturas portuárias".

## Dalila Araújo faz 1ª visita oficial a Sines

A celebração do 3º aniversário da abertura do Posto de Fronteira Marítima (PF205) do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) no Porto de Sines foi assinalada a 22 de Abril com a visita de uma delegação presidida pela Secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo ouviu o Administrador da APS, Duarte Lynce de Faria, destacar a importância que o porto atribui às várias vertentes da segurança, realçando a excelente colaboração mantida pelo SEF com toda a Comunidade Portuária, sobretudo na simplificação e desenvolvimento de soluções tecnológicas. Os principais indicadores do Posto de Fronteira Marítima do Porto de Sines nos seus primeiros três anos de funcionamento foram apresentados pelo director central de Fronteiras, inspetor Luís Gouveia, que destacou o funcionamento da Janela Única Portuária e do Cartão Único Portuário enquanto sistemas completamente integrados e de crucial importância para o funcionamento do SEF. A celebração encerrou com uma visita às instalações do SEF no edifício do Porto de Recreio de Sines.





soltar amarras

## Encontro de Gerações mobiliza Santo André

O Grupo Desportivo e Cultural da Administração do Porto de Sines (GDCAPS) organizou o torneio de basquetebol "Encontro de Gerações". A iniciativa decorreu em Santo André, a 14 de Fevereiro, e mobilizou 50 participantes, divididos em cinco equipas. Ainda no mês anterior, a 23 de Janeiro, o GDCAPS promoveu um jogo de basquetebol entre seniores e veteranos, para assinalar a inauguração do novo pavilhão do Estrela de Santo André.

Os primeiros meses de 2010 ficam ainda marcados pela participação da equipa de atletismo do GDCAPS no VIII GP José Afonso em Grândola, que aconteceu a 7 de Fevereiro. Mas a camisola do grupo viajou também até ao Ribatejo para participar na Corrida das Lezírias, a 14 de Março, e na Corrida de Constância, a 11 de Abril.

Em BTT, os pedais do GDCAPS aceleraram em Fevereiro. Primeiro no Passeio "Missão Coragem", no dia 7, depois na Maratona "Rota do Casqueiro", no dia 28. No feriado de 25 de Abril, os pedais voltam a rolar no Passeio de Alte, no Algarve. O Sul do país foi também o destino dos praticantes

de mototurismo, que no fim-de-semana de 30 e 31 de Janeiro rumaram até Moncarapacho para o primeiro passeio do ano, nesta modalidade.

### Novos horários

Os treinos de Futsal e de Basquetebol do GDCAPS mudaram de hora e passaram a ser realizados no novo pavilhão do Estrela de Santo André. Os novos horários entraram em vigor a 24 de Fevereiro.

### FUTSAL

Quarta-feira 18h00

### BASQUETEBOL

Terça-feira 21h00

Quinta-feira 21h00

Acompanhe as actividades do GDCAPS em [www.gdcaps.blogspot.com](http://www.gdcaps.blogspot.com)





### Simulacros testam segurança no TGNL

Testar os planos de emergência e de protecção das várias instalações, assim como, a sua interligação com os Planos de Emergência (PEPS) e de Protecção (PPPS) do Porto de Sines foram os objectivos principais dos exercícios de segurança e protecção realizados no passado mês de Dezembro.

O primeiro exercício decorreu no Terminal de Gás Natural, no dia 3, e o segundo na Caverna de Propano, a 30 do respectivo mês. Os simulacros permitiram ainda avaliar o grau de interligação entre as diversas entidades, exercitando os elementos das equipas de coordenação e de intervenção.

Além da APS, participaram nestes exercícios os Bombeiros Voluntários de Sines, a REN Atlântico, a SIGÁS e a GALP.

A realização de exercícios de simulação assume um carácter regular no seio da área portuária. Como acontece habitualmente, os simulacros deram lugar a uma reunião geral de avaliação, onde foram identificados todos os pontos a melhorar na resposta a situações de risco. Cabe agora às entidades participantes definir e concretizar as acções correctivas, com vista à melhoria da segurança em todo o recinto do Porto de Sines.



## qualidade

### Código de Ética e Conduta aprovado

Foi aprovado e publicado o Código de Ética e de Conduta da APS, que abrange não só a Administração do Porto de Sines, mas também as pessoas que a integram e as relações estabelecidas com todas as partes interessadas.

A implementação e acompanhamento do código estão a cargo de uma Comissão de Ética e de Conduta da APS, composta pela presidente do Conselho de Administração, o director de Assuntos Jurídicos e o chefe do Gabinete da Qualidade. Cabe a esta comissão a detecção, recepção, registo, tratamento e análise de preocupações, denúncias e pedidos de esclarecimento de dúvidas em relação às normas vigentes no Código de Ética e de Conduta da APS.

Além de poder transmitir preocupações, dúvidas ou denúncias, os colaboradores da APS devem ainda dar conhecimento à comissão de informações susceptíveis de afectar relevantemente a situação

económica, financeira ou patrimonial da APS ou de situações que afectem o cumprimento do serviço público.

No âmbito deste código, a APS aprovou o seu "Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas". O documento identifica e analisa as áreas de risco de corrupção e infracções conexas na actividade desta administração portuária, o grau de risco envolvido em cada uma delas e as medidas de prevenção aplicáveis em cada caso. A implementação do plano está a cargo da Estrutura de Gestão do Plano, entretanto criada.

A APS já vinha divulgando, desde Março de 2009, os princípios e normas de conduta decorrentes da sua missão, visão e valores. O assunto não poderia ser mais actual, estando o Mundo ainda a viver o reflexo de uma crise em que a ética assumiu protagonismo.

## Transportes em Revista, 01.Janeiro.2010

Pelo 5º ano consecutivo

### Porto de Sines apresentou resultados positivos em 2009

O Porto de Sines atingiu, pelo quinto ano consecutivo, resultados positivos, anunciou a APS - Administração do Porto de Sines. O Terminal XXI registou em 2009 um crescimento no tráfego de contentores de nove por cento, que correspondem a um total de 253.495 TEUs.



Segundo a APS, este crescimento deveu-se ao alargamento progressivo da zona de influência do Terminal XXI na Península Ibérica, englobando, agora, grande parte do mercado do norte da Espanha que passou a ser servido a partir de Sines desde Julho de 2008.

Aumentaram, assim, as linhas de feeder que em Sines fazem as ligações com as linhas transcontinentais, com particular importância para os tráfegos regulares com o Extremo Oriente e com as Américas.

Ao nível da movimentação global de mercadorias, o porto de Sines registou um declínio de três por cento, face a 2008, muito por culpa da queda obtida no segmento dos grandes líquidos. Recorda-se que no início de 2009 ocorreu um acidente na refinaria de Sines que interrompeu o movimento de navios e de refinados durante cerca de dois meses. No entanto, o segmento dos grandes líquidos, apresentou resultados bastante positivos, com um crescimento global na ordem dos 22 por cento. O segmento da carga geral também registou um crescimento de três por cento. A APS realça que "apesar da conjuntura económica muito desfavorável durante o ano de 2009, o Porto de Sines teve uma trajectória sempre bastante positiva, uma vez que, à excepção do terminal de Granelos Líquidos, todos os terminais apresentaram índices de crescimento positivos e, alguns deles, com crescimentos que superaram, em valores, os valores obtidos em anos anteriores".

## Vida Económica, 12.Março.2010

### Portos nacionais movimentam mais mercadorias

O aumento da movimentação de mercadorias nos portos portugueses em 2009, segundo os dados publicados pela APS, revela um crescimento de 1,5 por cento face a 2008. Este crescimento foi alcançado apesar da crise económica, graças ao aumento da movimentação de contentores e de carga geral.



## Sem mais jornal, 13.Março.2010

### Porto de Sines apresenta logística como trunfo a embaixador espanhol

O embaixador espanhol em Portugal, Jorge Almeida, visitou o Porto de Sines para conhecer de perto a sua capacidade logística e a sua importância estratégica para a economia portuguesa e para as relações comerciais com a Espanha.



## Jornal de Negócios, 14.Abril.2010

### Porto de Sines cresce 70% no trimestre

O Porto de Sines fechou o primeiro trimestre de 2010 com um crescimento de 70% no movimento de contentores face ao período homólogo, com um total de 76.500 TEU (medida equivalente a um contentor médio) movimentados no primeiro trimestre deste ano face a 44.911 TEU em igual período de 2009. Este crescimento, segundo um comunicado da administração do porto de Sines, corresponde a um aumento dos navios que escalaram Sines em operação comercial, com mais 26% no primeiro trimestre. Em Março de 2010 houve um total de 145 navios em operação comercial, diz o porto.

## Diário Económico, 04.Janeiro.2010

PORTOS

### Porto de Sines está a captar tráfego de contentores aos portos espanhóis

O terminal de contentores do porto de Sines, gerido pela empresa estatal de Singapura, PSA Sines, está a captar tráfego aos portos espanhóis incluídos no arco de Cádiz a Bilbao. Rui Pinto, director de marketing da PSA Sines, disse ainda que Sines está a "roubar" tráfego a Valencia, em Espanha, e Le Havre, em França. Este responsável adiantou que, actualmente, tem mais de dois mil comboios carregados de contentores por ano em direcção a Lisboa, à zona Centro do País e a Madrid.

## Diário Económico, 17.Fevereiro.2010



### Sines é a principal porta de entrada de gás em Portugal

O terminal de gás natural do Porto de Sines, que começou a operar em 2008, tornou-se a principal porta de entrada de gás natural em Portugal. Em 2009, o terminal recebeu um total de 1,5 milhões de metros cúbicos de gás natural, o que representa um crescimento de 10 por cento face a 2008.

### Venezuela chega em 2014

A Venezuela chegou ao topo da lista de países que mais contentores movimentaram em Portugal em 2009, com um total de 1,5 milhões de TEUs.

## Diário Económico, 10.Fevereiro.2010



O encontro visa dar a conhecer todas as potencialidades portuárias.

PORTOS

### Operadores logísticos portugueses visitam zona portuária de Sines

Duas dezenas de membros da Associação Portuguesa de Operadores Logísticos vão amanhã conhecer as potencialidades oferecidas em Sines. A iniciativa enquadra-se no quadro de actividades promovidas pela Alcega Global Park, pela Administração do Porto de Sines (APS) e pela PSA Sines (Terminal XXI) na promoção de Sines - Uma Oferta Logística Ibérica. O encontro visa dar a conhecer todas as potencialidades facultadas pelas infra-estruturas portuárias de Sines e pela Zona de Actividades Logísticas de Sines (ZaLSines).

## Vida Económica, 19.Fevereiro.2010

### Competitividade dos portos depende da qualidade e da redução de custos



A competitividade dos portos depende da qualidade dos serviços e da redução dos custos. É esta a mensagem transmitida por Jorge Almeida, embaixador espanhol em Portugal, durante a sua visita ao Porto de Sines.

## País Económico, 01.Março.2010

### Contentores chegam a toda a Península Ibérica

O fluxo de Sines Iberica é o de maior peso no crescimento do tráfego de contentores no Terminal XXI de Sines. Este crescimento deveu-se ao aumento da movimentação de contentores para toda a Península Ibérica, graças ao aumento da capacidade logística do porto.

## Expresso Economia, 27.Março.2010

### Galp instala mega-refinaria em Sines



Mega-refinaria da Galp avança em Sines

## Diário Económico, 08.Abril.2010

### Sines vai ter comboio directo a Saragoça

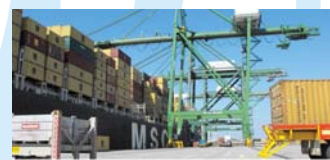
O projecto, que deverá estar pronto em 2024, vai beneficiar empresas de mercadorias.

O projecto de uma linha ferroviária directa entre Sines e Saragoça, na Espanha, está em fase de estudo. Este projecto, se concretizado, vai proporcionar uma ligação directa entre os dois portos, o que vai facilitar o transporte de mercadorias.

### A maior plataforma da Europa

O Porto de Sines vai receber a maior plataforma de contentores da Europa, com uma capacidade de 1,5 milhões de TEUs.

## Cargo, 1.Março.2010



### Área disponível em Sines é um trunfo imbatível

A área disponível no Porto de Sines é um trunfo imbatível para as empresas logísticas. Esta área, com uma capacidade de 1,5 milhões de TEUs, vai proporcionar uma ligação directa entre os dois portos, o que vai facilitar o transporte de mercadorias.



Jorge Almeida, embaixador espanhol em Portugal, visita o Porto de Sines.



# Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa